



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina



MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

LOCAL: Espaço Projeto Guri - São José do Barreiro/SP. **DATA:** 09/06/2017 **HORA:** 10h às 13h30.

PARTICIPANTES:

Francisco Livino - Chefe do PARNA Serra da Bocaina; **Maristela Resendes** - Analista Ambiental do PARNA Serra da Bocaina; **Lindonaldo Almeida (Ney)**, **Iliel Rosa**, **Natália Fidelis Bahia**, **Pedro Henrique Oliveira Amorim** - Assoc. de Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade; **Francisco Luis Franco** - Instituto Butantan; **Fausto Rosa de Campos** - Associação de Moradores de Trindade; **Neiva Oliveira Cruz** - Associação de Defesa do Povo Tradicional de Trindade; **Izabel Cristina Machado** - Fundação Florestal; **Paula Chamy** - UNICAMP; **Augusto Cesar Pimentel Coelho** - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São José do Barreiro, **Flávia Cruz Esteves** - Eletronuclear, **César Marcos Vieira** e **Eliane da Silva Viana** - Associação dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba, **Thaiane Oliveira Arruda** - UFRJ/GAPIS.

PAUTA:

- Informes gerais; Apresentação, discussão e encaminhamento dos resultados dos Grupos de Trabalho do conselho (GT Turismo - Caminho de Mambucaba; GT Turismo - SP 221; GT Turismo - Paraty-Cunha e Pedra da Macela; GT Gestão de Uso Conflitante; GT Pesquisa).

DISCUSSÕES DA PAUTA:

a) Início da reunião

A reunião realizada no dia 09 de junho de 2017 iniciou às 10h, com o presidente do Conselho Consultivo do PARNA Serra da Bocaina, Francisco Livino, dando boas vindas aos presentes, agradecendo a presença de todos. Em seguida indicou que fosse estipulado um tempo máximo para o término da reunião, sugerindo que fosse às 14h, devido à necessidade da realização de uma agenda de fiscalização ainda no mesmo dia. Todos os presentes concordaram que a reunião terminasse até às 14h.

b) Informes gerais

Edital de Concessão de serviços: Francisco Livino apresentou brevemente o estágio em que está a construção do processo de concessão reiterando que a concessão irá consolidar o Parque e também uma série de serviços que se espera de um Parque, como por exemplo, a estrutura básica dos principais acessos turísticos do Parque (Trindade, São José do Barreiro, Caminho de Mambucaba, Estrada Paraty-Cunha, Pedra da Macela) além de mais quatro pontos de controle de acesso (Campos Novos de Cunha, Bananal, Bracuy e Forquilha) a concessionária terá responsabilidade de implementação dessas áreas. A consolidação da estrutura turística do Parque propiciará, ainda maiores oportunidades de negócios às comunidades do entorno. A previsão de lançamento do edital é até setembro do corrente ano.

Edital para Gestão Compartilhada: Livino informou que esse assunto já foi discutido algumas vezes nas reuniões do Conselho, complementou dizendo que o SNUC (Lei Federal nº 9.985/2000) prevê a gestão compartilhada de Unidade de Conservação do ICMBio com uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), citando como exemplo a gestão do Parque Nacional da Capivara realizada em parceria do ICMBio com a Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM). Concluiu dizendo que o Parque possui aproximadamente R\$91milhões de compensação ambiental aprovados pelo IBAMA e ICMBio, dentre acordos já assinados e não assinados. A maior parte desse recurso é para a Regularização Fundiária. Dos R\$17milhões de acordos já assinados R\$9milhões são para a

Regularização Fundiária e R\$8milhões para a implementação da Unidade de Conservação. O edital de gestão compartilhada visa a execução dos R\$8milhões da compensação já disponíveis no orçamento, além de recursos captados pelo próprio parceiro e de outras fontes potenciais. O recurso é para a contratação de pessoas de campo, radiocomunicação, implementação de estruturas físicas etc. A previsão é que até o final de julho do corrente ano o edital de gestão compartilhada seja lançado.

Detalhamentos dos limites do PARNA Serra da Bocaina: Esse detalhamento iniciou há nove anos e foi finalizado em fevereiro deste ano. Atualmente está em fase de homologação na sede do ICMBio e deve ser concluído até julho do corrente ano.

Termo de Compromisso com FURNAS: A utilização dos R\$2,8milhões depositados por FURNAS via Guia de Recolhimento da União (GRU) está impossibilitada, pois o Governo proibiu a concessão de créditos orçamentários. O ICMBio está trabalhando para devolver o dinheiro à FURNAS para a execução via ente parceiro. O Ministério Público Federal está a par dessa devolução para tal execução, estando agendada uma reunião para o dia 22 de junho sobre o tema.

Portal de Mambucaba: As obras iniciaram em 2015 e em seguida sofreram um atentado. No mesmo período do atentado a procuradoria emitiu um parecer impedindo a execução da obra por se tratar de contrato de ano anterior. Em seguida teve a proibição em função da impossibilidade de construir no local sem haver a regularização fundiária. Esse ano o PNSB conseguiu reverter o Parecer Jurídico, recuperando a condição para a execução da obra. Novo processo de licitação já está em instrução pela Unidade Administrativa do ICMBio. Essa construção, que estava prevista como encargo na concessão será executada com recursos do ICMBio (compensação). A proposta é diminuir a quantidade de infraestruturas previstas na concessão para aumentar a quantidade de postos de controle a serem mantidos pela concessão.

Terra Indígena Rio Pequeno: Esse processo ficou bastante tempo na FUNAI, em 2007 foi instalado um grupo de trabalho na FUNAI sobre o assunto. O PARNA Serra da Bocaina foi procurado pela FUNAI em 2015, quando a gestão do Parque ressaltou que seria muito interessante ter a terra indígena contígua a área da Unidade de Conservação, mas que se evitasse a sobreposição, a fim de se evitar conflitos. Há dois meses a FUNAI apresentou a proposta da terra indígena em que 60% encontra-se no interior do PARNA Serra da Bocaina. Os índios que ocupam uma área fora do Parque solicitaram 18ha para a criação da terra indígena, a FUNAI elaborou a proposta com 2mil ha. O Parque está elaborando uma contestação referente ao tamanho e criação da terra indígena.

Projeto do ICMBio - 10 picos, 10 travessias: O evento integra as comemorações dos 10 anos do Instituto, que serão completados em agosto. O projeto proporcionará, no decorrer deste ano, a realização de dez travessias (trilhas de longo curso) e dez subidas em picos localizados no interior de parques nacionais, com a participação de visitantes, turistas, trilheiros, montanhistas, ambientalistas e sociedade em geral. A previsão é que o PARNA Serra da Bocaina participe do projeto através de seus atrativos Pico Tira Chapéu no dia 29 de julho e a Trilha 7 degraus no dia 30 de julho.

c) Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho (GTs) existentes no âmbito do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina

Maristela Resendes fez a apresentação dos trabalhos realizados pelo GTs criados no Conselho Consultivo do PARNA Serra da Bocaina, bem como os resultados alcançados.

1. GT de Turismo - SP 221: Foi realizada apenas uma reunião em junho de 2016. Na reunião foi definido executar três principais ações: Cobrança ao DER/SP para resolver problemas de erosão da estrada SP 221; Fazer um replanejamento da visitação no Parque em São José do Barreiro; Instalar um Ponto de Informação e Controle (PIC) em frente à sede do Parque. Com relação a manutenção da estrada o representante da Prefeitura, Sr. Augusto Coelho, informou que o trabalho do DER iniciou em 2016, mas ainda não foi finalizado a proposta é finalizar a contenção esse ano. Uma equipe do Parque fez uma visita de campo para propor um replanejamento da visitação no Parque em São José do

Barreiro, mas após a visita de campo não houve a continuidade do trabalho. Foi sugerido dois modelos de placas para ser instalada em frente à sede do Parque para o funcionamento do PIC nos períodos de maior visitação à cidade, mas não foi definido o layout da placa e não foi dada continuidade a implementação do PIC. Informes sobre assuntos relacionados a este GT: Ainda este ano haverá um analista ambiental do ICMBio com dedicação ao Caminho de Mambucaba lotado em São José do Barreiro.

2. GT de Turismo - Pedra da Macela e Estrada Paraty-Cunha: Não houve reunião deste GT porque a única reunião marcada foi substituída por uma reunião extraordinária do Conselho para apresentar e discutir a Monitoria do Plano de Manejo do Parque para a Área Estratégica Interna Pedra da Macela. Informes sobre assuntos relacionados a este GT: A publicação da Monitoria do Plano de Manejo do PARNA Serra da Bocaina para a Área Estratégica Interna Pedra da Macela saiu na página 93 da Seção 1 - Diário Oficial da União no dia 30 de maio de 2017 (Portaria ICMBio nº358/2017); O Parque emitiu uma autorização direta para as Prefeituras de Paraty e Cunha autorizando-as a fazer a manutenção da estrada Paraty-Cunha no interior da Unidade de Conservação; A Eletronuclear teve uma reunião com o Ministério Público Federal e informou que tem condições de construir as guaritas de controle de acesso na estrada Paraty-Cunha desde que o Governo do Estado do Rio de Janeiro chame como abatimento da condicionante da construção de Angra 3.

3. GT de Turismo - Caminho de Mambucaba: Aconteceram duas reuniões. A primeira foi para definir as principais ações do GT. A segunda reunião foi para identificar em mapa os principais pontos turísticos dentro do Parque. Durante a segunda reunião foi identificada a necessidade de instalar placas em alguns pontos (placas sobre a questão do lixo; placas com o limite do Parque; Placa com a direção do Caminho de Mambucaba em locais onde há bifurcação da estrada/trilha). Foi identificada a demanda de confeccionar um folder com os atrativos turísticos do local que ficam no interior do Parque, e a importância de fazer contato com a prefeitura de Angra dos Reis para solicitar apoio de coleta de lixo para alguns pontos do Caminho de Mambucaba. Os modelos de placas foram enviadas para os componentes do GT que não deram retorno. Não foi realizado o contato com a prefeitura de Angra nem foi elaborada uma proposta de folder.

4. GT de Gestão de Uso Conflitante: Aconteceram oito reuniões, sendo que duas foram realizadas em 2017. A partir deste GT foi realizado um seminário/reunião sobre legislação e o Parque Nacional com a participação de 39 pessoas dentre conselheiros e não conselheiros. Os componentes do GT elaboraram uma cartilha para esclarecer as dúvidas dos moradores do parque e seu entorno. Foi realizada também uma oficina de planejamento de reuniões do GT que acontecerão com os moradores do Parque e do seu entorno. A primeira reunião do GT acontecerá com a Associação da Forquilha. Através de um edital interno do ICMBio, foi aprovado um projeto para dar apoio a algumas ações do GT de Gestão de Uso Conflitante (oficina de planejamento; confecção da cartilha; confecção de mapas a serem utilizados nas reuniões; material didático; confecção de algumas placas de limites do Parque) A Eliane Viana identificou que faltou inserir o nome da Associação de Produtores Rurais do Vale Mambucaba na relação das instituições participantes deste GT pois tem participação assídua no grupo.

5. GT de Pesquisa: Devido à distância geográfica entre os componentes do GT e da facilidade dos componentes em acessar a internet, optou-se por realizar “reuniões *on line*” e conversas via e-mail. Em junho de 2016 foi enviado o primeiro e-mail aos componentes do GT, mas não houve retorno com as respostas/propostas dos componentes do GT. Informes sobre assuntos relacionados a este GT: A Ecoatlântica elaborou um projeto de pesquisa sobre o muriqui e submeteu a aprovação do ICMBio através da “*Chamada para seleção de propostas de elaboração e implementação de Planos de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção ou do Patrimônio Espeleológico (PANs)*”, porém, o projeto não foi aprovado. Tanto o chefe de Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB) e do PARNA Serra da Bocaina solicitaram reconsideração para a aprovação do projeto. A analista ambiental Sílvia Peixoto responsável pela área de pesquisa do

PARNA Serra da Bocaina está organizando um seminário para o segundo semestre de 2017 sobre pesquisa com o tema *“Monitoramento da biodiversidade e erradicação de espécies exóticas no interior do Parque em áreas de influência direta da usina nuclear”* em atendimento as condicionantes (2.6 e 2.7) da construção de Angra 3.

d) Encaminhamentos

- Dar continuidade ao GT de Turismo - SP 221 após a chegada do analista que irá trabalhar especificamente nesta área.
- A Associação de Produtores Rurais do Vale Mambucaba, através da Eliane, fará um ofício convocando tanto o Parque quanto a Prefeitura de Angra dos Reis para uma reunião onde será tratada a questão da reforma da estrada, a questão do lixo nos pontos turísticos do Sertão Mambucaba e apresentação das placas (lixo, limite do Parque e direcionamento do Caminho de Mambucaba) para os moradores e planejamento para instalação das mesmas através de mutirão. Proposta para a reunião dia 13 de julho de 2017 (quinta-feira).
- Maristela encaminhará um e-mail aos componentes do GT de Pesquisa para suscitar o grupo.
- A Flávia Esteves, representante da Eletronuclear no Conselho do Parque, ficou responsável de identificar qual o setor da empresa que ficará responsável pela parte do licenciamento das usinas nucleares de Angra e informar a gestão do PARNA Serra da Bocaina. E também ficou responsável por verificar como está o andamento da proposta/orçamento do seminário de pesquisa do PARNA Serra da Bocaina enviado à Eletronuclear.

Às 13h30 foi encerrada a reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavar, encerro a presente Memória de Reunião com 4 (quatro) páginas. Redigiu a presente Memória de Reunião a Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Maristela Resendes, com a devida revisão do presidente do conselho, Francisco Livino.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA, REALIZADA NO ESPAÇO PROJETO GURI EM SÃO JOSÉ DO BARREIRO/SP NO DIA 09 DE JUNHO DE 2017.



Foto 1: Início da reunião com a participação de cinco instituições conselheiras.



Foto 2: Participante da reunião. Participaram da reunião nove instituições conselheiras.